

# Vidas Poupadas

## A acção de três diplomatas portugueses na II Guerra Mundial

4 Nov. 1944

Telegrama n.º 347 da Legação de Portugal em Berlim para o MNE comunicando início das conversações com o Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão sobre a situação dos judeus húngaros protegidos pela Legação de Portugal em Budapeste, revelando a atitude de contra-informação alemã e o alheamento do Conde de Tovar, Ministro de Portugal em Berlim.

(Cifra, Coleção telegramas expedidos Berlim)

347 – Já iniciei neste Ministério dos Negócios Estrangeiros conversas preparatórias indispensáveis esclarecimento situação judeus húngaros protegidos nossa Legação Budapeste. Neste Ministério não há conhecimento existência judeus protegidos Portugal a não ser certa família israelita autorizada em atenção interesse especial manifestado Ministro (?) Sampaio Garrido. Há negócios pendentes com Suécia a qual tem concedido protecção numerosos judeus e dado muitos passaportes de favor. Suíça não tem passaportes concedidos nem protecção a judeus – ? – mas apresentou projecto da Cruz Vermelha Internacional interessando-se pela sua aprovação. Terei amanhã entrevista com Ministro da Suécia. Ministério dos Negócios Estrangeiros prometeu telegrafar Legação da Alemanha Budapeste para saber o que há em matéria de protegidos portugueses. De uma maneira geral questão apresenta-se como segue: todos judeus residentes Hungria sem distinção de nacionalidade (?) são obrigados trabalhar nas fábricas de armamento e estão sujeitos a regime especial de excepção. Governo húngaro não põe dificuldade saída judeus nacionalidade estrangeira e parece ter anuído também saída número limitado judeus húngaros protegidos Suécia. Trânsito por território Reich fica porém dependente autorização especial Governo alemão. Nem Governo húngaro nem Governo alemão admite hipótese permanecerem na Hungria quaisquer judeus húngaros ou estrangeiros beneficiando regime privilegiado em virtude de passaportes ou cartas de protecção concedidos algum Governo estrangeiro. Situação é idêntica à que se deu há tempos com judeus residentes no Reich; ou saíam do país ou ficavam sujeitos ao regime estabelecido para israelitas. Para prosseguir minha X (?) assunto primeiro ponto a esclarecer é se Governo Português está disposto acolher (?) em território português que protege na Hungria. Rogo (?) a V. Ex.<sup>a</sup> (?) habilitar-me a tomar posição sobre este ponto na minha próxima entrevista – cifrado 2 de Novembro.

a) Tovar

